



FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: Novas tendências da qualificação profissional em saúde

INTRODUÇÃO: Atualmente visualizamos um crescente processo de modernização científica e tecnológica nas instituições de formação profissional, as quais possibilitam para os seus estudantes, uma formação capaz de ampliar a construção de conhecimento e a efetivação de um pensar/fazer coerente com a demanda e a realidade local. As profissões da saúde perpassam por um processo de reorientação da formação acadêmica, na perspectiva de buscar um perfil de egresso mais qualificado para assistência, se apropriando de um saber técnico e científico para lidar com as reais necessidades apresentadas pela população, desenvolvendo ações conjuntas com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e as Diretrizes Curriculares dos Cursos (DCN). **OBJETIVO:** Caracterizar a formação acadêmica do enfermeiro e refletir acerca dos saberes, competências e habilidades que devem ser fomentados durante a formação acadêmica de enfermagem para uma atuação profissional que atenda a integralidade dos sujeitos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura de abordagem qualitativa, de natureza exploratória descritiva. O levantamento bibliográfico baseou-se em publicações, no período de Fevereiro de 2014, indexadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): MEDLINE, LILACS e SciELO, com as palavras-chaves: “Sistema único de Saúde, Qualificação Profissional, Enfermagem”, critérios de inclusão e exclusão: artigos que evidenciassem a temática; na íntegra; publicados em português e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos (2004 a 2013). **RESULTADOS:** Desse modo, o processo de formação na área da saúde conta com o Parecer do CNE/CES Nº 1133 de 7/8/2001(4) que apresenta os documentos referenciais, assim como a concepção de saúde, os princípios e diretrizes do SUS e o objeto e objetivo das DCN de Graduação na área. As universidades atuam no sentido de preparar um profissional altamente qualificado para o trabalho, com competências e habilidades para prestar



cuidados de saúde em consonância com o SUS, imprimindo a lógica da integralidade e da humanização no cuidado no seu fazer. A formação do enfermeiro objetiva uma assistência individualizada, humanizada e sistematizada, voltada para as necessidades das pessoas, da família e da coletividade, abordando uma prática generalista, humanista, crítica e reflexiva, educando profissionais qualificados para o exercício da enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos, capazes de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicosociais dos seus determinantes, capacitados a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. **CONCLUSÃO:** Para tanto, busca-se uma formação em consonância com as questões que envolvem a qualidade do cuidado e o desenvolvimento de uma prática científica. A percepção de um novo processo de formação possibilita ao discente uma maior reflexão sobre suas ações enquanto futuros profissionais de saúde, no qual propicia conhecimento e o desenvolvimento de habilidades e competências. Porém, o desafio perpassa pela dificuldade que as universidades enfrentam em formar profissionais de enfermagem para a efetivação do SUS de qualidade.